

Zul Sil
[Signature]

ATA Nº15
30 de junho de 2025

----- Ao trigésimo dia do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às vinte e uma horas, no auditório da sede da Junta de Freguesia de S. Roque, reuniu a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: ---

----- Período antes da ordem do dia. -----

----- Ponto um – Votação da ata nº14. -----

----- Ponto dois – Apreciação das atividades e da situação financeira da Junta de Freguesia (informação escrita). -----

----- Ponto três – Autorização para celebração de Contrato de Comodato com Sociedade Columbófila de Vila Chã e Clube de Caça e Pesca do Cercal. -----

----- Ponto quatro - Aprovação do Regulamento da Estrutura Orgânica da Junta de Freguesia. -----

----- Ponto cinco - Aprovação do Regulamento do Apoio ao Associativismo. -----

----- Ponto seis - Apreciação e Votação da Adenda ao Acordo de Execução. -----

----- Ponto sete - Aprovação do Mapa de Pessoal 2025 – 1a Alteração. -----

----- Ponto oito - Votação da Segunda Alteração Modificativa. -----

----- Ponto nove - Evocação do 36º Aniversario de Elevação de São Roque a Vila. -----

----- Aberta a reunião verificou-se estarem presentes os seguintes elementos: -----

----- Junta de Freguesia: Vítor Manuel Cardoso Andrade, Pedro Rodrigues, Cláudia Sofia Moreira Silva. -----

----- Partido Socialista: Carla Isabel Mota Carvalho, Mário Leonardo Barbosa Santos, Marlene Silva Ferreira, Rubén Daniel Lopes Alves, António José Godinho dos Santos. -

----- Partido Social Democrata: Nuno Ricardo Fernandes Pires, Benjamim Gomes da Costa, Clarinda Silva Estrela. -----

----- O primeiro ponto foi a votação da ata nº14 que foi aprovada por unanimidade. -----

----- O ponto dois iniciou com uma intervenção do Nuno Pires que destacou pela positiva a verba que a Câmara Municipal transferiu para o que falta da obra do polidesportivo. Considera que durante quatro anos o investimento do executivo foi condicionado por essa obra e pelo encargo que a junta de Freguesia teve com a mesma e que por isso esta comparticipação é positiva. -----

----- O ponto três concerne a mudança da sede do Clube de Caça e Pesca que se encontrava num local com condições deficitárias. Após reunião com o Clube de Caça e Pesca e com a Sociedade Columbófila de Vila Chã, foi conseguido um acordo e ambas as coletividades irão passar a partilhar o mesmo espaço, junto ao antigo "café do Pedro".

----- O presidente acrescenta que existe um documento que refere que aquele espaço é da Junta e foi cedido à Columbófila que construiu a sua sede nesse local. Em resposta a Nuno Pires informa também que no antigo jardim de infância coabita a associação Cara e a Comissão de Festas. -----

----- O ponto quatro comporta a apreciação e votação do regulamento da estrutura orgânica da Junta de Freguesia. -----

----- O presidente informa que por imposições legais é necessário ter este documento com a organização, competências e atribuições da Junta de Freguesia. -----

----- Nuno Pires refere que esteve a ler e que considera que apesar de ser obrigatório e normal que com um quadro de pessoal tão reduzido seja difícil fazer uma estrutura orgânica. Considera ser o procedimento normal. Informa que vão votar a favor. -----

----- O presidente esclarece o plano para a organização futura do serviço, da coordenação geral e dos serviços administrativos e gerais. Declara também que poderá

Luís SL
J.

ser necessário no futuro fazer algumas correções, não sendo por isso um documento fechado. -----

----- É aprovado por unanimidade. -----

----- Sobre o ponto cinco, no regulamento do apoio ao associativismo, refere o presidente que passa por uma necessidade de cumprir a lei e definir as regras para as associações. -----

----- Nuno Pires analisa o documento destacando a sua importância para as associações da freguesia, definindo as regras de forma igualitária para todos e clarificando os procedimentos para aceder aos apoios. -----

----- É aprovado por unanimidade. -----

----- O ponto seis trata da adenda ao acordo de execução. -----

----- O presidente informa que esta adenda concerne um aumento no apoio à contratação dos funcionários para as freguesias que não tinham funcionários da Câmara alocados e que era de duzentos e cinquenta euros por funcionário. Neste caso passará a ser de quinhentos euros por funcionário. -----

----- Nuno Pires faz uma contextualização da medida e do apoio, recorrendo à criação do mesmo em dois mil e treze. Agora com o aumento do salário mínimo em relação a esse tempo e com a menor participação do estado nos estágios o ideal seria a participação ser do valor do salário mínimo. Considera de qualquer forma que um aumento é positivo e por isso irão votar a favor. -----

----- O presidente termina este ponto referindo que concorda com a intervenção do Nuno Pires e informa que este valor irá ajudar a pagar trabalhadores pontuais que irão desempenhar funções ao abrigo de cooperação com a segurança social para pessoas a receber o subsídio de desemprego. -----

----- É aprovado por unanimidade. -----

----- Na discussão da aprovação da primeira alteração ao mapa de pessoal o Presidente Vítor Andrade esclarece que o lugar de coordenador técnico está ocupado pela Teresa, assistentes técnicas ocupados pela Patrícia, pela Catarina e pela Carmina e cantoneiros são três, a Eliana, o António e o Nuno e um assistente operacional de limpeza que está vago e tem sido colmatado por um funcionário a recibos verdes. -----

----- Nuno Pires informa que se vão abster pois consideram que é o executivo que tem de definir as suas necessidades. Considera positivo que os lugares do mapa estejam ocupados. Ainda assim vê com preocupação que mesmo assim seja difícil com estes funcionários dar resposta a todas as necessidades da freguesia. -----

----- É aprovado por maioria com a abstenção da bancada do PSD. -----

----- O ponto oito trata do reforço das rubricas no orçamento, aumentou o valor para as associações e distribuiu-se valores por rubricas onde o executivo considerou que os valores constantes do orçamento poderiam vir a revelar-se insuficientes. -----

----- Nuno Pires informa que vão votar a favor. Destaca os dez mil euros que aumentaram na rubrica das associações. -----

----- É aprovado por unanimidade. -----

----- A presidente da mesa da assembleia dá a conhecer uma carta do tribunal de contas que concerne a homologação da verificação interna da conta 1717/2023 da freguesia de São Roque. -----

----- O presidente informa que a Junta de Freguesia foi auditada pelo tribunal de contas e que é esse o motivo desta carta. Informa que foi necessário cancelar algumas contas da Junta de Freguesia que estavam a zero, mas que continuavam abertas. Informa que tudo estava correto. -----

----- Nuno Pires refere que não foi enviada à assembleia e como tal não se irá pronunciar sobre a mesma. Pede que a carta seja facultada aos membros da assembleia. Dá como boa a explicação do presidente da Junta. -----

----- Deu-se então início ao ponto nove, a evocação do 36º aniversário da elevação de São Roque a Vila. -----

Jul 26
M
J

----- O presidente da Junta discursa evocando a data como um sinal da força da comunidade, da terra e da história. Ressalva o percurso do passado e todos os que contribuíram para o desenvolvimento da freguesia, quer individualmente quer coletivamente. Destaca a capacidade da comunidade em reinventar-se e termina deixando uma palavra de gratidão e confiança a todos os sanroquenses, quer os de nascimento como os de coração. -----

----- A presidente da Mesa da Assembleia apela à reflexão sobre o estado atual da freguesia, nota a falta de pujança atual das instituições da freguesia considerando que é sinal dos tempos. Pede que quem fique à frente da freguesia dignifique e ajude no desenvolvimento da mesma. Considera que os últimos quatro anos não correram da melhor forma, mas que ainda assim há algumas conquistas a enaltecer. Agradece a todas as instituições e coletividades que ajudam a que São Roque seja um vila coesa e com dignidade e estende a todos os que ao longo do tempo contribuíram para aquilo que São Roque é hoje. Termina dizendo que é importante olhar para o progresso, sem esquecer o passado. -----

----- Nuno Pires refere que será a penúltima assembleia de freguesia em que participará. Subscrive parte do que foi dito antes, considera também que nos últimos oito anos a freguesia tem vindo a perder alguma pujança. Falou da saída dos bancos, das empresas, no menor associativismo. Hoje há maior mobilidade e como tal há mais dispersão até por haver oferta diversificada fora. Considera que isso leva a menos pessoas, menos comércio e que é importante os executivos da Junta devem ser firmes e reivindicativos nas assembleias municipais. Espera que sejam concretizadas algumas das coisas que se têm falado nas assembleias, a rua capela de Santo António, o polidesportivo e também refere a importância da futura zona industrial. Considera que faltam recursos às juntas de freguesia para dinamizarem alterações de fundo, mas ressalva que há sempre a possibilidade de tentarem influenciar a Câmara Municipal. Despede-se mostrando-se disponível para ajudar sempre que possível e necessário, lamenta a falta de interesse da população nas assembleias de freguesia e nota que é importante haver trabalho nesse campo. Deseja boa sorte a quem fica e mostra-se orgulhoso pelo percurso na assembleia de freguesia de São Roque. -----

----- O presidente reforça a importância de trazer mais pessoas a assembleia. Nota que quando o presidente da Câmara veio a São Roque para “prestar contas” e que a presença foi reduzida, nomeadamente de pessoas que frequentemente têm levantado questões ao executivo. Refere que o presidente da Câmara prometeu que a Rua Capela de Santo António ficará pronta em julho, algo que o presidente da Junta tem dúvidas que seja possível. O polidesportivo ficará em breve. Fica contente quando vê que novas empresas e negócios vêm para a freguesia de São Roque, acompanhou alguns processos desses recentemente, nomeadamente o negócio do divertimento para crianças que tem tido muita procura. Considera que não são tempos fáceis, mas vamos tendo o que conseguimos. -----

----- Nuno Pires reforça a importância de fazer força na Câmara Municipal para que maiores investimentos de fundo sejam realizados. Deixa críticas à saída da ADRITEM que poderia ser um veículo de reforço de investimento. -----

----- Marlene Ferreira considera que apesar de ainda haver muito para fazer é mais difícil fazer coisas relevantes quando já há muito que foi feito no passado. Ainda assim ressalva que há coisas que se podem e devem fazer. -----

----- António Santos deixa o alerta de que na rua das figueiras, que é uma rua de sentido único onde há um considerável número de pessoas que circula em sentido contrário. Deixa a questão para reflexão sobre se é vantajoso pensar numa mudança nesse local. -----

----- Deu-se a intervenção do público com Dionísio Xará a recordar que há trinta e seis anos havia uma grande divisão que foi em parte eliminada com a criação da Associação “A chama”. Considera que isso levou a um movimento de união que originaram vinte anos de grande dinâmica. Mostra-se triste com a falta de dinâmica atual. Termina

questionando os moldes de funcionamento da nova carrinha da Junta de Freguesia e como funciona o protocolo existente. -----

----- Amaro Simões esclarece que a elevação de São Roque a vila apesar de uma data bonita em que muitas pessoas envolvidas no processo estavam empolgadas, era uma época de muita desunião. Recorda o conflito entre São Roque e Bustelo, com promessas não concretizadas e algum separatismo. Nota que foi exigido bastante a São Roque para ser elevado a vila, mas pouco tempo depois foi facilitado para outros casos. A freguesia esteve dividida durante muitos anos. Nota a dinâmica da Chama e da Renascer em Bustelo, recordando os teatros e o carnaval. Foi seguido de um grande desenvolvimento. Refere que não havia pré-escola, não havia estrada de ligação do centro de São Roque a Oliveira de Azeméis, não havia sede de junta. Depois foi conseguido isso tudo e agora ao ver-mos obras em todo o concelho considera que é normal que se queira também mais para a freguesia. Desafia ainda assim a que se pense numa obra importante e marcante para a freguesia e que se coloque nos programas eleitorais dos vários partidos. Congratula a assembleia de freguesia pelo ambiente que se vive na mesma. Termina dizendo que considera que sair da ADRITEM foi uma maldade que fizeram a São Roque. Ainda assim nota que somos uma freguesia predominantemente urbana e com pouco de rural. Considerou que na altura foi má-fé para colocarem Cucujães, mas compreende atualmente a posição. -----

----- Rosário Barbosa informa que na rua da cabine há uma fuga de água desde manhã.

----- Em resposta o presidente da Junta informa que já reportou ao piquete que já deve ter ido corrigir a fuga. Respondendo ao Dionísio informa que a carrinha é para transporte flexível, para pessoas carenciadas e com dificuldades para se deslocarem à sede do município e também a pedido para consultas médicas e outras questões médicas e sociais. A junta é responsável por assegurar isso. Nota que a carrinha é da Câmara Municipal e que está cedida à junta de Freguesia através de um contrato de comodato e que só deve ser conduzida por funcionários do município e da junta de freguesia. ----

----- Nada mais havendo a tratar nesta reunião o Presidente da Mesa deu-a por encerrada, dela sendo elaborada a presente ata que irá ser posta a votação. -----

----- Presidente Mário Gomes Barbosa Santos

----- Primeiro Secretário Rodrigo Pereira

----- Segunda Secretária _____